

# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024/2025**

**(De acordo com o Art. 159.º do RJIES)**  
**DI05\_06 / V01**

**Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia**  
**ISLA de Vila Nova de Gaia**

Data de Aprovação: 23/01/2026



## Índice

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>2. PLANO ESTRATÉGICO E PLANO DE ATIVIDADES ANUAL .....</b>	<b>1</b>
2.1. Plano ISLA 2025.....	1
2.2. Plano de Atividades 2024/2025.....	2
<b>3. RELAÇÃO ENTRE A INFORMAÇÃO PREVISTA NO ART. 159.º DO RJIES E O PLANO ISLA 2025 .....</b>	<b>3</b>
<b>4. INDICADORES DE DESEMPENHO POR OBJETIVO ESPECÍFICO PREVISTO NO PLANO ISLA 2025 .....</b>	<b>3</b>
1º OE1. Atratividade e diversidade da oferta formativa .....	3
2º OE2. Investigação e desenvolvimento de alto nível.....	7
3º OE3. Cooperação Institucional.....	10
4º OE4. Reforço da relação com parceiros sociais .....	11
5º OE5. Dinamização da mobilidade .....	12
6º OE6. Apoio a estudantes e diplomados .....	13
7º OE7. Gestão eficiente e efetiva.....	13
8º OE8. Recursos competitivos a nível nacional.....	15
9º OE9. Comunicação e Imagem .....	18
<b>5. CONCLUSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>6. PARECER DOS ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS.....</b>	<b>19</b>



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024/2025

## (De acordo com o Art. 159.º do RJIES)

### DI05\_06 / V01

#### 1. Introdução

---

O presente relatório vem na sequência do **Plano Anual 2024/2025**. Neste sentido, este documento, **Relatório de Atividades 2024/2025**, procura apresentar apenas as atividades desenvolvidas durante o mesmo período, evitando-se a repetição de um enquadramento e de toda informação que já se encontra no relatório anterior.

Tendo em conta as características específicas da área de intervenção onde se enquadra esta Instituição de Ensino Superior, foi concebido em 2013 um **Plano Estratégico** fundamental, o **Plano ISLA 2025**, não só na identificação das atividades que se julgam relevantes, e de interesse para o êxito da Instituição, como também para o acompanhamento da execução das suas atividades.

Consequentemente, o **Plano ISLA 2025** serve como orientação para um período de 12 anos e como base de trabalho para os **Planos de Atividades Anuais** que, refletindo os resultados referidos nos respetivos **Relatórios de Atividades** dos anos letivos imediatamente anteriores, têm de ser elaborados no início de cada ano letivo.

Tendo já como referência o **Plano ISLA 2025**, este **Relatório de Atividades 2024/2025** reflete as principais atividades do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA) realizadas no respetivo ano curricular.

#### 2. Plano Estratégico e Plano de Atividades Anual

---

O ISLA, no âmbito das suas atividades de ensino, investigação aplicada e prestação de serviços à comunidade, constitui-se como uma Instituição, agora de nível politécnico, que se destina à formação de quadros e especialistas qualificados, cujas competências culturais, científicas e técnicas o torna apto a intervir no mercado de trabalho e na comunidade em geral.

Para o conseguir, procurámo-nos concentrar na consolidação do nosso contributo com vista ao crescente incremento das competências a nível nacional, através da criação de valor para todos os *stakeholders* dos processos de ensino e aprendizagem.

##### 2.1. Plano ISLA 2025

A implantação de um Estabelecimento de Ensino Superior (IES) de natureza politécnica, enquadra-se numa estratégia nacional de alargamento da implantação do ensino superior que complemente a rede do ensino público. Neste sentido, torna-se imprescindível continuarmos-nos a orientar por um Plano Estratégico que garanta a qualidade do nosso Estabelecimento de Ensino Superior, cujos serviços sejam de excelência e indiscutivelmente reconhecidos.

O **Plano ISLA 2025** pretende reduzir a diferença entre o que o ISLA era em outubro de 2013 e o que a Instituição tem potencial para ser em 2025. O Plano é, portanto, uma proposta para mais um **“grande passo em frente”** que vem na sequência das medidas tomadas desde 2000.

Uma simples melhoria não será suficiente.

Como exercício de planeamento estratégico, o Plano ISLA 2015 começa, não com o que se pretendia ser em outubro de 2014, mas com o “ideal de futuro”, perspetivando o ISLA em 2025 como **Instituição de referência a nível nacional**.

Neste sentido, o **Plano ISLA 2025** procura maximizar as principais vantagens competitivas do ISLA, e reflete-se, necessariamente, nos diversos **Planos de Atividades Anuais**.

O compromisso para mais este **“grande passo em frente”** deverá continuar a ser assumido pessoalmente por todos os colaboradores, docentes e estudantes.

### Objetivos do Plano Estratégico 2025 e Indicadores de Desempenho

Visão	Eixos e Áreas de Intervenção	Ponderação
<p>O “ideal de futuro” para o ISLA em 2025</p> <p>Escola de preferência a nível nacional</p>	<b>E1 - EFICÁCIA</b>	<b>50 %</b>
	<i>AI-1. - Atratividade e diversidade da oferta formativa</i>	60 %
	<i>AI-2. - Investigação e desenvolvimento de alto nível</i>	30 %
	<i>AI-3. - Cooperação Institucional</i>	10 %
	<b>E2 - EFICIÊNCIA</b>	<b>25 %</b>
	<i>AI-4. - Reforço da relação com parceiros sociais</i>	40 %
	<i>AI-5. - Dinamização da mobilidade</i>	20 %
	<i>AI-6. - Apoio a estudantes e diplomados</i>	20 %
	<i>AI-7. - Gestão eficiente e efetiva</i>	20 %
	<b>E3 - QUALIDADE</b>	<b>25 %</b>
	<i>AI-8. - Recursos competitivos a nível nacional</i>	60 %
	<i>AI-9. - Comunicação e imagem</i>	40 %

Tendo em conta que já está prestes a terminar a validade do atual Plano Estratégico 2025, devemos referir que já se encontra em estudo e preparação um novo Plano Estratégico, a ser adotado a partir de 2026.

### 2.2. Plano de Atividades 2024/2025

Conforme foi referido no ponto 1., desde 2014 que cada Plano de Atividades Anual passou a orientar-se pelo que se encontra previsto no Plano Estratégico do ISLA, **Plano ISLA 2025**.

Neste sentido, o presente **Relatório de Atividades 2024/2025**, para além de seguir os Objetivos Específicos previstos no Plano ISLA 2025, e conforme se poderá ver no **ponto 4.**, dá conta de toda a informação prevista no artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro, de acordo com a relação indicada no próximo ponto, **ponto 3**.

Como se poderá constatar, foram alcançados tanto os Objetivos Específicos previstos no Plano ISLA 2025, como os propostos como meta para 2024/2025, podendo-se assim afirmar que o ISLA deu **“mais um passo em frente”**.

### 3. Relação entre a Informação prevista no Art. 159.º do RJIES e o Plano ISLA 2025

Segundo o **Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior** (artigo 159.º da Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro), o presente Relatório de Atividades 2024/2025 deverá referir, pelo menos, determinada informação que, conforme se pode ver no quadro que se segue (Quadro 1), é tratada pelos diferentes Indicadores de Desempenho (ID) previstos no Plano Estratégico adotado pelo ISLA.

**Quadro nº 1:** Relação entre a informação prevista no Art. 159.º do RJIES e o Plano ISLA 2025.

Informação prevista no RJIES	ID
a) Grau de cumprimento do plano estratégico e do plano anual	<b>(Todos)</b>
b) Realização dos objetivos estabelecidos	<b>(Todos)</b>
c) Eficiência da gestão administrativa e financeira	<b>7º; 9º</b>
d) Evolução da situação patrimonial e financeira e da sustentabilidade da instituição	<b>1º a 4º; 7º a 9º</b>
e) Movimentos de pessoal docente e não docente	<b>3º; 4º; 5º</b>
f) Evolução das admissões e da frequência dos ciclos de estudos ministrados	<b>1º</b>
g) Graus académicos e diplomas conferidos	<b>1º</b>
h) Empregabilidade dos seus diplomados	<b>6º</b>
i) Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros	<b>3º; 5º</b>
j) Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas	<b>2º; 3º; 4º; 9º</b>
k) Procedimentos de autoavaliação e de avaliação externa e seus resultados	<b>6º; 7º</b>

### 4. Indicadores de Desempenho por Objetivo Específico previsto no Plano ISLA 2025

Em traços gerais, tendo em conta cada um dos Objetivos Específicos previsto no Plano ISLA 2025, e o proposto como meta para 2023/2024 no respetivo Plano Anual, pode-se dizer que estes foram alcançados.

#### EFICÁCIA

##### 1º OE1. *Atratividade e diversidade da oferta formativa*

##### OE1.1. *Consolidação da oferta formativa com atribuição de diploma*

Em 2024/2025, devemos realçar que:

- Foram submetidos, e aprovados, os pedidos de criação dos seguintes CTeSP's:
  - “Cibersegurança”
  - “Desenvolvimento de Aplicações de Inteligência Artificial”
  - “Gastronomia, Vinhos e Turismo”
  - “Gestão de Atividades Desportivas”
  - “Gestão de Redes Sociais e Estratégias Digitais”
  - “Som e Imagem”
- Foi submetido o pedido de criação de um novo curso de Licenciatura em “Inteligência Artificial” e Mestrado em “Engenharia Informática”;
- Foi submetido o pedido de criação de um novo curso de Mestrado, em associação com o ISLA de Santarém “Gestão de Projetos”;
- Foi submetido o pedido de criação de um novo curso de Mestrado, em associação com ISVOUGA, “Tecnologias e Gestão de Processos Produtivos”.

De seguida apresenta-se a lista de todos os cursos conferentes de grau académico e acreditados e/ou em avaliação pela A3ES.

**Quadro nº 2:** Cursos conferentes de grau académico e acreditados pela A3ES.

Ciclo	Curso	Ref.	Acreditação		Limite
1ºC	Comunicação Digital	NCE/22/2200534	3 anos	(10/10/2023)	31/07/2026
	Engenharia da Segurança do Trabalho	ACEF/0910/26351	6 anos	(31/07/2020)	31/07/2026
	Engenharia Informática	NCE/19/1900152	6 anos	(31/07/2020)	31/07/2026(*)
	Informática para Comércio Eletrónico	NCE/21/2100229	6 anos	(31/07/2022)	31/07/2028
	Gestão de Empresas	ACEF/2324/25671	6 anos	(31/07/2018)	31/07/2024 (*)
	Gestão de Recursos Humanos	ACEF/2324/25676	6 anos	(31/07/2018)	12/04/2024 (*)
	Gestão do Turismo	NCE/20/2000163	6 anos	(31/07/2021)	31/07/2027
	Multimédia	NCE/21/2100228	6 anos	(31/07/2022)	31/07/2028
2ºC	Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web Em associação: ISLA-Santarém	NCE/19/1900154	6 anos	(31/07/2020)	31/07/2026(*)
	Finanças e Fiscalidade	NCE/22/2200279	3 anos	(31/07/2023)	31/07/2026
	Gestão	NCE/19/1900090	6 anos	(31/07/2020)	31/07/2026
	Gestão de Recursos Humanos Em associação: ISLA Santarém	ACEF/2324/02292	6 anos	(31/07/2018)	31/07/2024 (*)
	Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	NCE/15/00084	4 anos	(25/10/2022)	25/10/2026

(\*) Em avaliação

De seguida, apresenta-se a oferta formativa com atribuição de diploma, por Unidade Orgânica de Ensino, onde se pode ver a quantidade de turmas, aulas teóricas e/ou práticas, que abrem no ano letivo de 2024/2025.

**Quadro nº 3:** Escola Superior de Gestão.

Cursos TeSP		
Contabilidade e Gestão		1º 2º
Gestão Administrativa de Recursos Humanos		1º 2º
Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração		1º 2º
Gestão de Vendas e Marketing		1º 2º
Turismo e Informação Turística		--- ---
1º Ciclo		
Gestão de Empresas	(tarde)	1º 2º 3º
	(noite)	1º 2º 3º
Gestão de Recursos Humanos	(tarde)	1º 2º 3º
	(noite)	1º 2º 3º
Gestão do Turismo		1º 2º 3º
2º Ciclo		
Finanças e Fiscalidade		1º 2º
	(em inglês)	1º 2º
Gestão		1º 2º
	(em inglês)	1º 2º
Gestão de Recursos Humanos		1º 2º Em associação

**Quadro nº 4:** Escola Superior de Tecnologia.

Cursos TeSP	
Comunicação Digital	1º 2º
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	1º 2º
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	1º 2º
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	--- ---
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	1º 2º
Redes e Sistemas Informáticos	1º 2º
1º Ciclo	
Engenharia da Segurança do Trabalho	1º 2º 3º
Engenharia Informática	(tarde) 1º 2º 3º (noite) 1º 2º 3º
Informática para Comércio Eletrónico	(em inglês) 1º --- ---
Multimédia	1º 2º 3º
2º Ciclo	
Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	1º 2º (em inglês) 1º 2º
Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	1º 2º

Em associação

**31**

**Quadro nº 5:** Quantidade total de turmas que abriam no ano letivo de 2024/2025.

Unidade Orgânica de Ensino	Turmas
Escola Superior de Gestão	33
Escola Superior de Tecnologia	26
	<b>59</b>

Nos dois quadros que se seguem apresenta-se a evolução da quantidade de estudantes, tanto por nível de formação conferente de grau, como por Unidade Orgânica de Ensino.

**Quadro nº 6:** Evolução do número de estudantes na Instituição por nível de formação.

Grau	Estudantes									
	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
TeSP	98	202	248	273	278	234	236	280	359	346
Licenciatura	267	279	348	388	397	423	492	727	630	642
Mestrado	32	26	39	63	55	86	118	119	153	212
	<b>397</b>	<b>507</b>	<b>635</b>	<b>724</b>	<b>730</b>	<b>743</b>	<b>846</b>	<b>1126</b>	<b>1142</b>	<b>1200</b>

**Quadro nº 7:** Evolução da quantidade de estudantes por Unidade Orgânica de Ensino.

Unidade Orgânica de Ensino	Estudantes									
	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Escola Superior de Gestão	282	334	414	465	445	430	490	503	606	579
Escola Superior de Tecnologia	115	173	221	259	285	313	356	623	536	621
	<b>397</b>	<b>507</b>	<b>635</b>	<b>724</b>	<b>730</b>	<b>743</b>	<b>846</b>	<b>1126</b>	<b>1142</b>	<b>1200</b>

Nos três quadros que se seguem apresenta-se o número de estudantes que, até ao momento, concluíram formação com atribuição de diploma no ano letivo de 2024/2025.

**Quadro nº 8:** Número de estudantes dos TeSP que concluíram o curso em 2024/2025.

Cursos TeSP	ISLA
Comunicação Digital	5
Contabilidade e Gestão	11
Desenvolvimento de Produtos Multimédia	4
Desenvolvimento para a Web e Dispositivos Móveis	14
Gestão Administrativa de Recursos Humanos	9
Gestão da Qualidade, Ambiente e Segurança	---
Gestão de Turismo, Hotelaria e Restauração	7
Gestão de Vendas e Marketing	1
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	5
Redes e Sistemas Informáticos	27
Turismo e Informação Turística	---
	<b>83</b>

**Quadro nº 9:** Número de estudantes do 1º Ciclo que concluíram o curso em 2024/2025.

Cursos do 1º Ciclo	ISLA
Comunicação Digital	---
Engenharia da Segurança do Trabalho	4
Gestão de Empresas	32
Gestão de Recursos Humanos	54
Multimédia	---
Engenharia Informática	26
Informática para Comércio Eletrónico	----
Gestão do Turismo	8
	<b>124</b>

**Quadro nº 10:** Número de estudantes do 2º Ciclo que concluíram o curso em 2024/2025.

Área	ISLA
Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	2
Finanças e Fiscalidade	---
Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho	2
Gestão	6
Gestão de Recursos Humanos	10
	<b>20</b>

### OE1.2. Consolidação da oferta formativa com atribuição de certificado

**Quadro nº 11:** Evolução do número de estudantes.

Oferta Formativa	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Pós-Graduações	40	30	26	24	45	10	61	78	143	86
Cursos livres	---	9	11	12	---	---		145	92	151
Cursos de Formação Modular Certificada	176	---	40	---	---	35	55	---	---	---
	<b>216</b>	<b>39</b>	<b>77</b>	<b>36</b>	<b>45</b>	<b>45</b>	<b>116</b>	<b>223</b>	<b>235</b>	<b>237</b>

**Quadro nº 12:** Cursos de formação extracurricular.

Formação Extracurricular	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	24/25
Pós-Graduações	8	8	8	8	10	18	26	18	17	7
Cursos de Formação Modular Certificada	14	---	2	---	---	2	4	---	---	---
	<b>22</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	<b>20</b>	<b>30</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>7</b>

**OE1.3. Disponer de formação certificada**

Para além da necessária homologação pela A3ES, o ISLA tem procurado fazer com que os seus cursos sejam certificados por entidades credenciadas nas respetivas áreas, para que os diplomados possam ver a sua formação e competências devidamente reconhecidas pelo mercado de trabalho.

**Quadro nº 13:** Formação certificada por entidades credenciadas.

Ano	Curso do 1º Ciclo	Certificação	Entidade
2012/ 2013	Gestão de Recursos Humanos	CCP – Certificado de Competências Pedagógicas	IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
2010	Engenharia da Segurança no Trabalho	Técnico Superior de Higiene e Segurança do Trabalho	OET – Ordem dos Engenheiros Técnicos
2008	Turismo	Certificação em Galileo	Travelport, Lisboa
2006	Segurança e Higiene no Trabalho	Técnico Superior de Higiene e Segurança do Trabalho	ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
2003	Sistemas Multimédia	Carta de conclusão do 1º Semestre de CCNA I e CCNA II	CISCO
2002	Gestão de Empresas	Acesso ao exame	OCC – Ordem dos Contabilistas Certificados
2014	Gestão das Bibliotecas Escolares	Acreditação Profissional	CCPFC – Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua
2017	Enfermagem do Trabalho	Acreditação Profissional	OE – Ordem dos Enfermeiros

**2ª OE2. Investigação e desenvolvimento de alto nível**

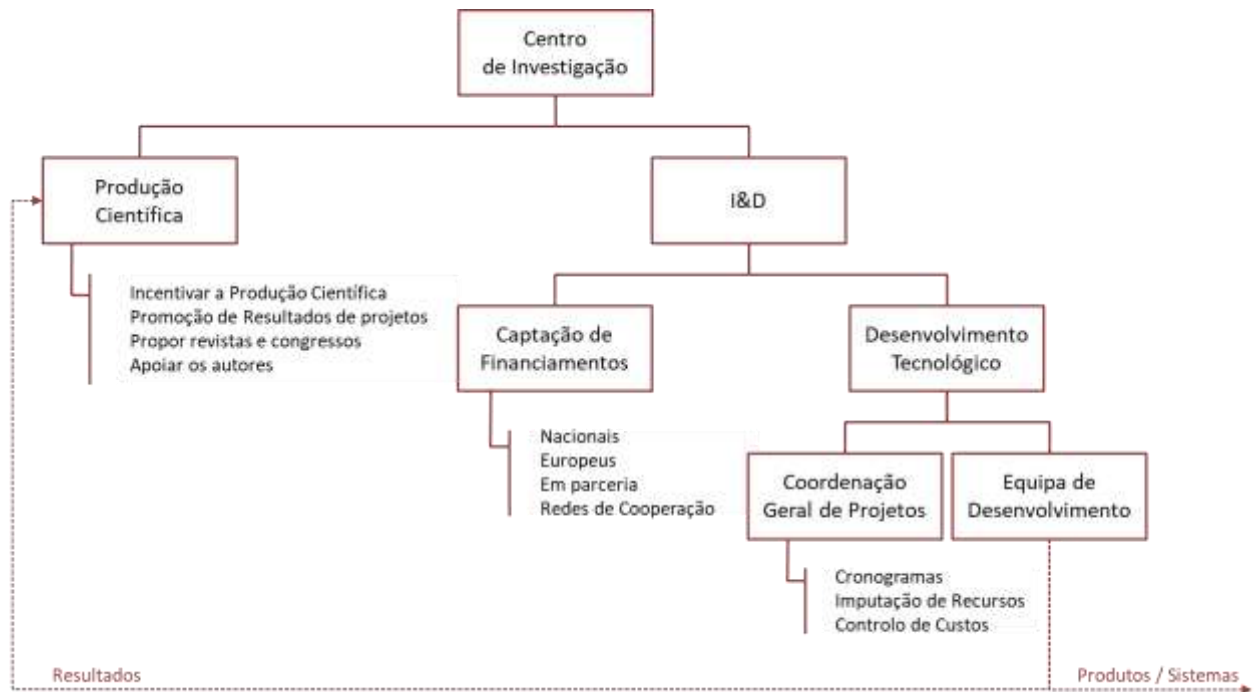
**OE2.1. Incentivar a produção e transmissão do conhecimento e tecnologia**

A Unidade Orgânica de Investigação (Centro de Investigação) procedeu ao levantamento mais cuidadoso da produção científica, tendo obtido resultados significativos ao longo do presente ano letivo.

Consequentemente, com o aumento exponencial de projetos de I&D, financiados e não financiados, o Centro de Investigação teve de se organizar em grupos de trabalho distintos.

Assim, os projetos que se vão realizando passam a ser rentabilizados de 2 formas.

<b>Captação de Financiamentos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Captação de financiamentos nacionais e europeus</li> <li>- Criação de parcerias</li> <li>- Participação ativa em redes de cooperação internacionais</li> </ul>
<b>Desenvolvimento Tecnológico</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Coordenação Geral de Projetos (cronogramas, Imputação de recursos, controlo de custos)</li> <li>- Equipa de Desenvolvimento (com a participação de docentes, estudantes e bolsiros)</li> </ul>



**Figura nº 1:** Organograma Funcional do Centro de Investigação.

Assim, o ISLA tem investido fortemente no apoio à produção científica e desenvolvimento de projetos de I&D.

### Núcleos de Investigação da Instituição

Para além de alguma segmentação, foram consideradas novas áreas de interesse com o objetivo de estimular e apoiar o potencial de investigação, bem como atribuir uma maior autonomia a cada líder de núcleo de investigação.

Esta nova abordagem traz novos desafios, responsabilidade e exigências, mas acreditamos que é este caminho que temos de percorrer para dotar de maior prestígio e valor a nossa Instituição no que respeita à Investigação.

Neste sentido, encontram-se já em curso algumas atividades que virão a dinamizar de forma global a informação de cada núcleo de investigação – referimo-nos à criação de sites por núcleo de investigação em bilingue (pt/en) – para que possamos ser "visíveis" a outras Instituições e habilitar pontes de cooperação.

No entanto, deverá haver sempre alinhamento em termos de orientação, participação e sinergias em projetos entre todos os Núcleos de Investigação, assim como autonomia para o desempenho de iniciativas de investigação com a validação e aprovação da Unidade Orgânica de Investigação.

Tendo em conta a importância da incrementação e atualização constante da produção científica da Instituição, procurou-se a consciencialização desta temática junto do corpo docente.

Por forma a maximizar sinergias, o Centro de Investigação (CI) tomou a decisão de concentrar o maior número de docentes, no mínimo possível de unidades de investigação reconhecidas pela FCT.

**Quadro nº 14:** Trabalhos de Dissertação.

Dissertações Concluídas	2013	Até 2024
Engenharia de Tecnologias e Sistemas Web	---	9
Gestão	---	52
Gestão da Prevenção de Riscos Laborais	1	11
Gestão de Recursos Humanos	14	68
Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho	---	15
Psicologia da Educação (*)	9	14
	<b>24</b>	<b>169</b>
		<b>704%</b>

(\*) Curso descontinuado desde 2015

Por outro lado, a UNIFOR – Unidade de Formação Avançada e Prestação de Serviço tem apostado fortemente na promoção, de forma organizada, de toda a formação não conferente de grau, e na prestação de serviços à comunidade.

Atualmente, o IBA (ISLA Business Academy) dispõe de um vasto conjunto de formações (Pós-graduações, Cursos Livres, Formação Executiva, etc.) que, com as novas formas de certificação em discussão a nível nacional e europeu, importa reorganizar e repositonar.

Assim, são objetivos deste serviço:

- i. Criação de um programa de formação assente no modelo das microcredenciais que suportará um catálogo próprio de formação ao longo da vida, que deve vir a representar um mínimo de 5% das receitas anuais do ISLA.
- ii. Aumento do volume de atividades de prestação de serviços, nomeadamente em áreas de transferência de tecnologia, formação especializada e consultoria especializada, com especial enfoque em áreas ligadas aos núcleos de I&D existentes na Instituição;
- iii. Aumento da participação em concursos de financiamento para Formação, nacionais e europeus, possibilitando a oferta, em larga escala, de Formação Financiada;
- iv. Constituição de uma Carteira de Parceiros – empresas; associações empresarias e ONG’s – nacionais e internacionais, bem como entidades da administração pública, que permita desenvolver todas as oportunidades criadas pelo atual enquadramento legislativo correspondente.

Para assegurar uma boa transmissão de conhecimento e tecnologia, a UNIFOR passou a ficar reorganizada em 3 grandes grupos:

- Formação Especializada;
- Prestação de Serviços;
- Lançamento de Produtos

Este último novo grupo de trabalho, tem como objetivo promover a comercialização dos produtos/sistemas que vão sendo produzidos pela Equipa de Desenvolvimento do Centro de Investigação.



**Figura nº 2:** Organograma Funcional da UNIFOR.

### 3º OE3. Cooperação Institucional

#### OE3.1. Promover protocolos de cooperação

Quadro nº 15: Protocolos com Instituições de Ensino Superior.

Ensino	2013	Até 2024
Protocolos com o Ensino Superior	15	87
		<b>580 %</b>

Quadro nº 16: Protocolos de Cooperação com oferta de estágios.

Oferta de Estágios	2013	Até 2024
Comércio Internacional	---	18
Comunicação	14	18
Comunicação Digital	---	48
Gestão de Empresas	6	75
Gestão de Recursos Humanos	20	58
Informática e Sistemas Multimédia	---	203
Marketing Digital e Comércio Eletrónico	---	36
Organização e Gestão Industrial	---	15
Segurança e Higiene do Trabalho	7	54
Turismo	26	123
No âmbito de vários cursos	32	95
	<b>105</b>	<b>743</b>
		<b>707,6 %</b>

Quadro nº 17: Protocolos de Cooperação – outras entidades por setor.

Outros Setores	2013	Até 2024
Educação	30	87
Desporto/Lazer	6	8
Banca	13	15
Administração Local	12	23
Outras entidades	130	205
	<b>191</b>	<b>338</b>
		<b>176,9 %</b>

Entretanto, devemos ainda realçar o facto de o ISLA já integrar importantes redes internacionais de cooperação, que em muito têm contribuído para o crescimento da Instituição, e em diversas frentes:

- **MetaRed** – Rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior para fomentar a transformação digital (10 países)
- **Businet** – *Global Business Education Network* (>140 instituições de 35 países)
- **GUNi** – *Global University Network for Innovation* (420 instituições de todo o mundo)
- **SHINE EIT** – European Institute of Innovation and Technology  
Rede colaborativa de Instituições de Ensino Superior, profissionais e especialistas, no âmbito da capacidade de inovação
- **Digital4OSH** – Digital Technologies for Occupational Safety and Health Network in Construction (18 membros de 16 países)
- **Health Summit** – Digital Health Summit  
Oportunidade de Networking entre Hospitais, Startups e Investigadores, com objetivo de promover a inovação na Saúde

## EFICIÊNCIA

### 4º OE4. Reforço da relação com parceiros sociais

#### OE4.1. Dinamizar a cooperação com entidades da região

Até ao momento, ainda não se efetuaram quaisquer registos de patentes ou cedência de licenças a terceiros para o desenvolvimento de propriedade intelectual resultantes de trabalhos realizados na Instituição. Contudo, e para além dos resultados de projetos desenvolvidos com outras instituições, muitos dos trabalhos de final de curso têm sido aplicados diretamente em empresas onde os nossos estudantes se encontram inseridos e, inclusivamente, até têm servido como base para a criação de novas oportunidades de negócio.

Com o envolvimento direto de estudantes, e em particular no âmbito de cursos de 1º Ciclo, como o de “Gestão de Empresas”, “Engenharia Informática” e o de “Gestão do Turismo”, e até mesmo de estudantes de cursos TeSP, têm sido desenvolvidos dezenas de trabalhos, como portais e projetos para autarquias e empresas da região.

A UNIFOR serve de plataforma operacional de toda a oferta de formação avançada pós-graduada, de prestação de serviços à comunidade empresarial e não empresarial e de formação ao longo da vida. O seu target de clientes são essencialmente:

- Quadros executivos empresariais de elevado talento em todas as áreas da gestão e nas mais exigentes ferramentas tecnológicas, no que respeita à formação avançada;
- Empresas, municípios, administrações públicas, associações, organizações não governamentais, entre outras, na oferta de serviços ao exterior;
- Líderes de topo e intermédios de PME’s e todos aqueles que sentem necessidade de realizar upgrades na sua formação de base com vista à aquisição de novas competências nas áreas da gestão e da tecnologia, no domínio da formação ao longo da vida.

Assim, a UNIFOR é responsável pelo desenvolvimento de formações especializadas não conferentes de grau, bem como o desenvolvimento de projetos e a prestação de serviços nas áreas de conhecimento trabalhadas pela Instituição:

- Ciências Empresariais;
- Informática e Multimédia;
- Turismo, Línguas e Tradução;
- Qualidade, Ambiente e Segurança.

Devemos realçar que durante o ano letivo foram desenvolvidos vários serviços, destacando-se pelo desempenho e volume de trabalho e faturação:

- Sistema de Normalização Contabilística e apoio às autarquias;
- Auditorias à implementação de sistema de gestão da qualidade - EQAVET;
- Avaliação de empresas, planos de negócio e projetos de investimento.

A UNIFOR surge da missão do ISLA como instituição politécnica, da necessária ligação à comunidade e do potencial técnico, científico e profissional de Docentes, Diplomados, Colaboradores e Estudantes da Instituição. Para o desenvolvimento de projetos e serviços prestados, o ISLA dispõe de recursos laboratoriais, acesso a dados e informação que potenciam o seu desenvolvimento e qualidade, ajustados às necessidades das organizações e seus orçamentos.

#### Quadro nº 18: Projetos de I&D.

Projetos	Quantidade	Financiamento aproximado
Concluídos	13	> 372.539,40 €
Em curso	11	> 467.460,00 €
Candidaturas submetidas	14	> 923.545,00 €

Entretanto, procurando fomentar os níveis de internacionalização do ISLA, bem como a obtenção de maior financiamento através da submissão e aprovação de candidaturas a programas de financiamento internacionais e nacionais, o CI tem disseminado, incentivado e apoiado projetos de investigação, com o apoio da Unidade Transversal de “Formação e Projetos Financiados”.

Como impulso à produção científica, e até mesmo da prestação de serviços à comunidade, tem-se procurado tirar partido do envolvimento de estudantes, especialmente dos que se encontram em fase de conclusão dos seus cursos de mestrado.

## 5ª OE5. Dinamização da mobilidade

### OE5.1. Dinamizar a mobilidade

Na procura da afirmação e da divulgação da cultura, língua e identidade nacionais, o ISLA iniciou a sua participação efetiva no Programa SOCRATES/ERASMUS, em 1996/1997, estendendo-se progressivamente às atividades de outros programas europeus, nomeadamente LEONARDO, TEMPUS/PHARE e TEMPUS/TACIS.

Sendo o estabelecimento de protocolos de cooperação entre instituições do Ensino Superior de toda a Europa uma emergência na assunção dos objetivos preconizados quer pela União Europeia nas suas estratégias para o campo educativo e para a qualificação e desenvolvimento dos Recursos Humanos em Educação, quer pela necessidade de congregar esforços na caminhada face à Convenção de Bolonha e dos seus pressupostos, o Departamento de Mobilidade e Internacionalização conta com estrutura própria que se tem pautado pelo crescente número de intervenientes em todo o processo de ensino-aprendizagem a nível dos seus diferentes atores: docentes, discentes, colaboradores, escolas e comunidade em geral.

Enquanto estrutura orgânica inserida no organigrama da Instituição, dotada de autonomia pedagógica e estratégica, o Departamento de Mobilidade e Internacionalização encontra-se particularmente direcionado para atingir os seguintes objetivos:

- Fomentar o desenvolvimento de parcerias com vista à criação de redes temáticas e de propostas de cariz pedagógico tendentes à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, através da partilha e intercâmbio de experiências, metodologias, materiais e conhecimentos;
- Desenvolver o espírito de iniciativa por parte de toda a comunidade escolar no âmbito dos intercâmbios com estabelecimentos congéneres;
- Promover o contacto da comunidade académica com as realidades de cada escola, região ou país de modo a diversificar as suas aprendizagens e a desenvolver o seu conhecimento em áreas e temáticas de menor exposição;
- Promover o intercâmbio e a divulgação de diferentes culturas, línguas e tradições numa Europa cada vez mais única;
- Desenvolver parcerias no âmbito cultural, educativo e científico-tecnológico com o intuito de adaptar e flexibilizar os métodos de ensino, os mecanismos conducentes à investigação e prática científica e à gestão e organização do próprio sistema de ensino face às mutações constantes do mundo do trabalho e, particularmente, do mundo académico;

A consubstancialização de tais objetivos apenas tem sido conseguida com o envolvimento de toda a estrutura organizacional do ISLA, a par do apoio conferido pela Agência Nacional e pela própria União Europeia. Também a procura por parte de escolas e universidades de toda a Europa tem sido uma realidade ao longo dos últimos anos o que é fortemente apoiado pelo número de pedidos de colaboração nas diferentes áreas e pelo crescente número de estudantes e docentes em intercâmbio anual.

**Quadro nº 19:** Internacionalização de estudantes e docentes, durante 2024/2025.

Planos de Estudos Anteriores	13/14	23/24
Docentes e <i>Staff</i> "out"	---	14
Docentes e <i>Staff</i> "in"	4	103
Estudantes "out"	8	2
Estudantes "in"	1	452
Estudantes dos PALOP	7	285
	<b>20</b>	<b>856</b>
		<b>4.280,0%</b>

## 6ª OE6. Apoio a estudantes e diplomados

### OE6.1. Apoio a estudantes

O ISLA mantém protocolos de Cooperação Específicos com as Repúblicas da Angola, Cabo Verde, Guiné, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor.

Pode ainda acrescentar-se que, o ISLA manteve a sua estratégia de apoio a Estudantes através de diversas medidas:

- Sistema de Tutoria
- Bolsas da DGES
- Protocolos com a Banca
- Bolsas
  - Candidato com melhor classificação
  - Estudante com melhor aproveitamento
  - Diplomado com melhor classificação

### OE6.2. Apoio a diplomados

O apoio a diplomados é validado através da monitorização da empregabilidade dos nossos diplomados e através da auscultação dos nossos ex-estudantes, inclusivamente, com palestras proferidas por antigos estudantes, e entidades empregadoras que participam nas unidades curriculares de projeto ministrados nos diferentes cursos das instituições, em seminários, estágios, projetos, etc.

**Quadro nº 20:** Segundo dados do IEFP e inquérito RAIDES, DGEEC.

Apuramentos da DGEEC para o ensino privado, de 2017/2018 e 2020/2021.

Curso	Grau	Área de Estudo	Taxa de Empregabilidade
Engenharia da Segurança do Trabalho	L	862	96,3 %
Engenharia Informática	L	481	N/D
Gestão de Empresas	L	345	95,8 %
Gestão de Recursos Humanos	L	345	94,0 %
Gestão do Turismo	L	812	N/D
Multimédia	L	213	N/D

Fonte: infocursos.mec.pt

## 7ª OE7. Gestão eficiente e efetiva

Em maio de 2021, o ISLA levou a cabo uma reestruturação organizacional, com o objetivo de melhor gerir a sua atividade e, assim, satisfazer os objetivos previstos na Lei e nos seus Estatutos.

Basicamente, as principais alterações foram as seguintes:

- Criação de uma unidade autónoma, UNIFOR - Unidade de Formação Avançada e Prestação de Serviços, onde se concentra a formação não conferente de grau e a prestação de serviços ao exterior;
- Destaque claro da Coordenação de Projetos e Formação Financiada, como uma Unidade Transversal dependente diretamente da Área Administrativa e Financeira;
- Reorganização da Unidade Orgânica de Investigação;
- Reforço da aposta na Mobilidade e Internacionalização;
- E redistribuição de alguns cargos de direção.

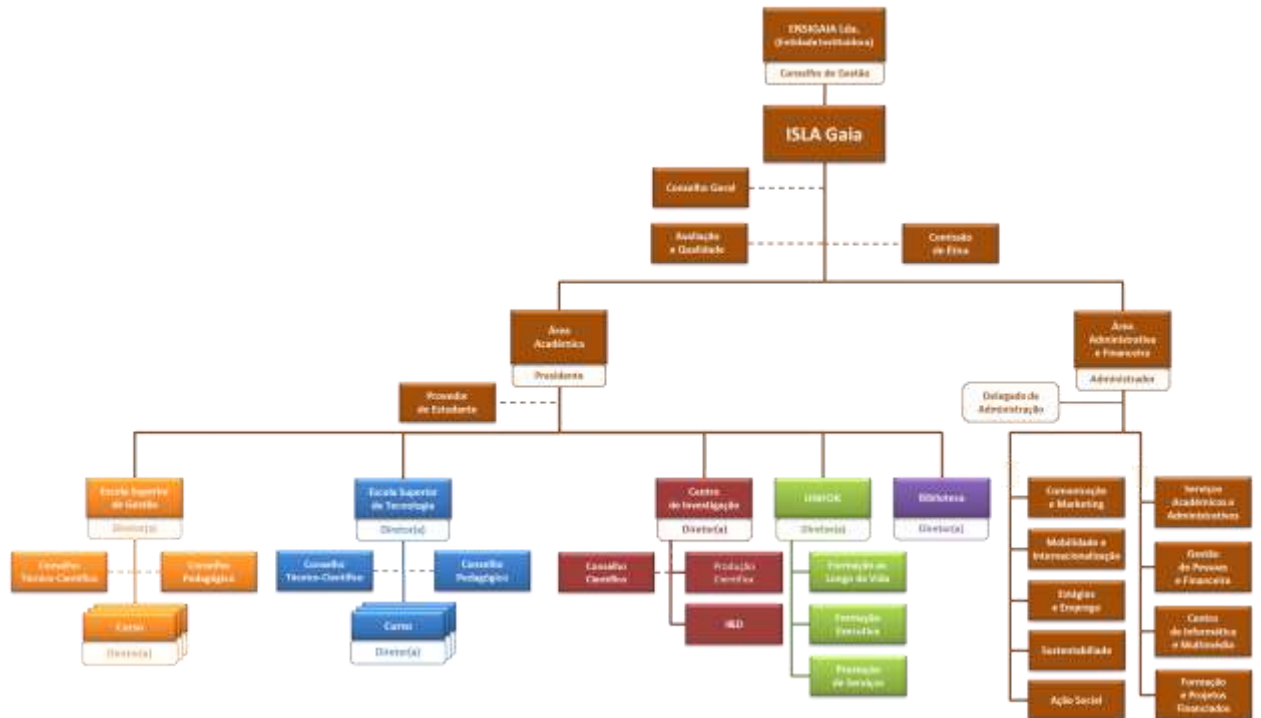


Figura nº 3: Organograma Funcional atual.

Quadro nº 21: Cargos dos Órgãos de Gestão.

Órgãos	Responsáveis
Presidente	António Lencastre Godinho
Escola Superior de Gestão	Carlos Miguel Oliveira
Escola Superior de Tecnologia	José Joaquim Moreira
Centro de Investigação	Firmino Oliveira da Silva
UNIFOR - Unidade de Formação Avançada e Prestação de Serviços	José Fernando da Silva Neto
Comunicação e Marketing	Mónica Santos
Mobilidade e Internacionalização	Paulo Furtado Alberto Costa
Biblioteca	Alberto Costa
SIGQ – Sistema Interno de Gestão da Qualidade	Rosária Silva
Provedora do Estudante	Carla Santos Pedrosa
Administração	Clotilde Esteves Domingues José Lemos
Formação e Projetos Financiados	Carlos Miguel Oliveira

### OE7.1. Promover uma cultura de serviços orientada para o cliente

Os modelos dos questionários lançados no ISLA resultou da adaptação de um dos questionários disponíveis na página eletrónica da DGAEP (Direção-Geral da Administração e do Emprego Público) e elaborado pelo EIPA (*European Institute for Public Administration*). As adaptações introduzidas pela Equipa de Autoavaliação do ISLA incluíram a opção pela quantificação dos valores atribuídos para cada indicador associado ao pedido de justificação dos mesmos.

O sistema de pontuação utilizado foi adaptado à realidade da Escola, bem como aos seus destinatários (Estudantes, Docentes e Colaboradores).

Com a integração no Grupo de Ensino Lusófono, em 2011, a disponibilização para estudantes, docentes e diplomados são da responsabilidade do Gabinete de Desenvolvimento Institucional do Grupo, sendo que a análise dos dados realizada pelo SIGQ do ISLA.

Entretanto, devemos realçar o facto de que o ISLA, atento à opinião das entidades externas, tem estabelecido progressivamente inúmeros protocolos de cooperação ao longo dos últimos anos, tanto com entidades congéneres como com outras instituições (p.f. ver Obj. Esp. 3º).

- Intervenção das Instituições perante parceiros  
Permanente participação em atividades promovidas pelas escolas secundárias da região, nomeadamente, através de feiras e seminários proferidos por docentes do ISLA.
- Responsabilidade social  
Desde há uns anos a esta parte o ISLA tem vindo a apoiar um conjunto de iniciativas no âmbito da responsabilidade social, nomeadamente, projetos e instituições como:
  - Acreditar – Associação dos Pais e Amigos de Crianças com Cancro;
  - ANAFS – Associação Nacional dos Alistados das Formações Sanitárias;
  - Associação “Refúgio dos Meninos”;
  - Associação de Solidariedade Social “Proteger e Mimar”;
  - Associação Laços de Amor;
  - Associação Nacional de Apoio a Crianças e Famílias Carenciadas;
  - Banco Alimentar contra a Fome;
  - Instituto Português de Sangue Solidários até à Medula;
  - Legião da Boa Vontade;
  - Os Meninos de Leeching;
  - Parque Biológico de Vila Nova de Gaia;
  - Sorriso Solidário – Associação de Apoio a Causas Sociais, Culturais e Ambientais.

Por outro lado, tirando partido dos novos recursos que dispõe, o ISLA tem cedido, a título gratuito, as suas instalações para a realização de alguns eventos importantes.

## QUALIDADE

### 8º OE8. Recursos competitivos a nível nacional

#### OE8.1. Dispor de académicos e investigadores de alto nível

Deve-se aqui realçar o facto que, para além dos mais de sete mil metros quadrados de área útil, que albergam excelentes espaços de aprendizagem/ensino e investigação, o ISLA anexou mais 400 m2, no Piso 2, onde se encontram os gabinetes de direção, área de projetos e desenvolvimento, sala de reuniões e a secretaria de apoio aos diversos núcleos de trabalho. Com isto, passou a dispor de mais 2 salas de aula e uma sala de estudo, no piso 0.

**Quadro nº 22:** Corpo docente total por grau académico.

Grau Académico	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24
Doutoramento	18	23	31	31	34	32	41
Mestrado	22	23	17	17	22	13	31
Licenciatura	22	20	17	17	17	11	11
Título de Especialista	1	1	2	2	8	14	17
	<b>63</b>	<b>67</b>	<b>67</b>	<b>67</b>	<b>81</b>	<b>70</b>	<b>100</b>



É de notar que 5 docentes com o Título de Especialista têm o grau de Doutor. Por conseguinte, mais de 50% dos docentes do ISLA têm o grau de Doutor.

**Quadro nº 23:** Corpo docente e de investigação em formação académica.

Corpo Docente em Formação	2023
Doutoramento	2
Mestrado	1
	<b>3</b>

Entretanto, de acordo com o seu Regulamento de Atribuição do Título de Especialista (Regulamento n.º 535/2020, de 19 de junho), o ISLA integra um consórcio constituído pelo IP Luso – Instituto Português da Lusofonia, IPMAIA – Instituto Politécnico da Maia, ISEC Lisboa – Instituto Superior de Educação e Ciência e ISLA-Santarém – Instituto Superior de Gestão e Administração de Santarém, especificamente constituído para atribuição do “Título de Especialista” em várias áreas, nomeadamente em áreas associadas às Ciências Empresariais, Informática, Turismo e Hotelaria.

**Quadro nº 24:** Relação das provas públicas já realizadas nesta Instituição, para a obtenção do Título de Especialista, das quais três foram de docentes do ISLA.

CNAEF	Cód. Área de Educação e Formação	CONSÓRCIO					Outra	Totais
		Entidades Instrutoras		ISEC Lx	ISLA-S			
		IPLuso	IPMaia				ISLA-Gaia	
<b>2</b>	<b>Artes e Humanidades</b>							
213	Audiovisuais e Produtos dos Média	1						1
<b>3</b>	<b>Ciências Sociais, Comércio e Direito</b>							
342	Marketing e Publicidade	1		2		1		4
344	Contabilidade e Fiscalidade			2			1	3
345	Gestão e Administração			6	1	3	9	19
<b>4</b>	<b>Ciências, Matemática e Informática</b>							
481	Ciências Informáticas	3		1		3	3	10
<b>8</b>	<b>Serviços</b>							
811	Hotelaria e Restauração							
862	Segurança e Higiene no Trabalho			5				5
		5		16	1	7	13	42
<b>Processos incompletos</b>		1		1		1		3
		4		15	1	6	13	39
<b>Júris</b>	Por constituir			1				1
	Constituídos	5		15	1	7	12	40
<b>Avaliação Preliminar</b>	Por agendar			1				1
	Agendadas							
	Recusado			1		1	2	4
	Ped. de Infor.						1	1
<b>Provas Públicas</b>	Por agendar							
	Agendadas							
	Aprovado	3		13	1	6	8	31
	Não aprovado	2					1	3

**Quadro nº 25:** Evolução dos colaboradores.

Órgão / Serviço	15/16	16/17	17/18	18/19	19/20	20/21	21/22	22/23	23/24	
Direção Académica / Presidente	1	1	1	1	1	1	1	1	1	AG (docente)
Administração	1	1	1	1	1	1	1	1	1	CD; JL
Assessoria de Direção	2	2	2	2	2	3	3	3	1	RP
Comunicação e Marketing	1	1	1	1	1	1	1	1	2	RF (docente)
Gabinete de Relações Institucionais	1	1	1	1	1	1	1	1	1	JPS
Serviços de Académicos e Administrativos	2	2	2	2	2	3	3	3	4	RS; MC; SC; VD
Infraestruturas	2	2	2	2	2	4	4	4	5	AS; JH; CF; LF; ER
Gestão de Pessoas e Financeira	1	1	1	1	1	1	1	1	3	JL; DB; JS
Centro de Informática e Multimédia	2	2	2	2	2	2	2	2	2	JA; FJ
	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>17</b>	<b>20</b>	

**Quadro nº 26:** Colaboradores por nível de formação académica.

Colaboradores por nível de formação académica	2013	2023
Doutoramento	1	2
Mestrado	1	2
Licenciatura	8	7
Bacharelato	2	2
Outros	5	7
	<b>17</b>	<b>20</b>

### OE8.2. Incentivar a inovação pedagógica

Toda a formação recorre ao sistema Moodle como ambiente de apoio às aulas presenciais onde é disponibilizado o planeamento das aulas assim como todo o material de apoio.

Entretanto, como parte dos objetivos do ISLA, enquanto instituição de Ensino Superior, tem incentivado e apoiado a participação de docentes e estudantes em iniciativas no âmbito cultural, nomeadamente:

- Divulgação/apresentação de trabalhos científicos realizados pelo corpo docente.
- Produção e publicação de guias turísticos.
- Manutenção e gestão de uma bolsa de estágios extracurriculares que facilita a integração de licenciados no mercado de trabalho.
- Apoiar a Alumni – Associação de Antigos Estudantes do ISLA.
- Manutenção de um Portal na Internet que permite facilitar a sua comunicação com antigos estudantes e proporcionar um ponto de encontro entre colegas.
- Promoção da “Linguagem Inclusiva”.
- Por iniciativa e proposta de docentes, realizam-se diversas visitas de estudo no âmbito de uma determinada UC ou de um curso.
- Participação em Campeonatos Nacionais de Robótica.
- Cooperação com a InovaGaia – Centro de Incubação de Base Tecnológica de Vila Nova de Gaia.
- Organização de seminários e palestras para o público em geral.
- ISLA Talks.

## **9º OE9. Comunicação e Imagem**

### **OE9.1. Promover a imagem institucional**

Pesem embora as diversas variáveis que influenciaram de forma negativa do ensino superior desde 2012/2013, nomeadamente as que resultaram de uma conjuntura económica adversa, e o indiscutível impacto negativo do período de pandemia que ainda se sente, este voltou a ser um ano positivo para o ISLA.

O esforço contínuo na procura da máxima eficiência na gestão de recursos humanos e materiais, revelou-se condição essencial para a condução com sucesso das atividades desta Instituição no período 2024/2025. Assim, a Instituição conseguiu garantir uma taxa positiva de preenchimento das vagas disponíveis nos cursos que oferece, e promover com sucesso novos cursos de formação contínua.

No período em apreço o ISLA apresentou resultados financeiros positivos da sua atividade. Tal fato deve-se em grande parte às decisões tomadas oportunamente pela Direção e órgãos da Instituição, que permitiram adotar em devido tempo um conjunto de medidas por forma a garantir a sustentabilidade da atividade da Instituição num contexto de forte pressão externa e interna, nomeadamente por via das condicionantes decorrentes da redução significativa do número de estudantes que ingressam no ensino superior e das dificuldades económico-financeiras das famílias.

Verificou-se, naturalmente, um significativo esforço de contenção de custos e aproveitamento dos recursos. Mesmo neste contexto, o ISLA não deixou de desenvolver uma política de investimento em áreas consideradas estratégicas.

Deve-se aqui realçar o facto que, para além dos mais de sete mil metros quadrados de área útil, que albergam excelentes espaços de aprendizagem/ensino e investigação, o ISLA anexou mais 400 m<sup>2</sup>, no Piso 2, onde se encontram os gabinetes de direção, área de projetos e desenvolvimento, sala de reuniões e a secretaria de apoio aos diversos núcleos de trabalho. Com isto, passou a dispor de mais 2 salas de aula e uma sala de estudo, no piso 0.

Ao completar 35 anos de presença efetiva em Vila Nova de Gaia, o ISLA deu assim mais um sinal de vitalidade, desenvolvimento e crescimento que muito honram o ensino superior na nossa cidade.

O ISLA trabalha diariamente para promover e consolidar a cultura da qualidade e a melhoria contínua nos serviços prestados a todas as partes interessadas. A importância do envolvimento e participação das diversas partes interessadas relevantes é essencial na persecução e consolidação de uma cultura de melhoria contínua.

Para o efeito, foi constituída uma equipa, a quem foi atribuída a tarefa de desenvolver e aplicar os procedimentos preconizados em metodologias. Assim, durante cada ano letivo todos os intervenientes no processo (docentes, discentes e colaboradores) são auscultados, através de inquéritos, de forma anónima sobre os diferentes aspetos da vida da Instituição.

Deste modo, recolhem-se dados que permitem obter uma visão sobre os diferentes aspetos do funcionamento da organização. Os resultados obtidos bem como os instrumentos utilizados para a sua obtenção são apresentados no Relatório de Monitorização e publicados no site.

Os resultados apurados anualmente manifestam, na grande maioria, um nível tendencialmente satisfatório pelos docentes, serviços e infraestruturas alocadas ao ensino. Os aspetos referenciados como menos satisfatórios têm sido alvo de melhorias de forma a atingir uma melhor eficácia no processo educativo.

Por outro lado, a implementação de Planos e Relatórios Anuais de atividades e a monitorização de indicadores que especificam as ações a desenvolver, as metas a alcançar, os seus responsáveis e os prazos a cumprir envolvendo as unidades orgânicas e os serviços, tem como objetivo a melhoria contínua e a consolidação da Política da Qualidade.

## 5. Conclusão

---

Conforme referido na Introdução, o presente relatório vem na sequência do **Plano de Atividades 2024/2025**, e segue as linhas de orientação previstas no Plano Estratégico da Instituição, inicialmente concebido em 2005 e posteriormente atualizado no final de 2013.

Embora ambicioso, o Plano ISLA 2025 reflete as atividades que se julgam relevantes e de interesse para o êxito da Instituição a longo prazo, com objetivos específicos claros e que, ao longo de 10 anos, podem ser avaliados anualmente através dos respetivos indicadores de desempenho.

A grande maioria dos objetivos específicos já foi atingida.

Naturalmente, devido à necessidade de adaptação ao contexto atual da sociedade, o ISLA procurou ao longo deste ano letivo assumir um compromisso para o desenvolvimento sustentável procurando numa primeira fase fomentar, entre a comunidade académica, a sensibilização e consciencialização da temática. Como tal, desenvolveram-se algumas ações nas diversas dimensões envolventes – *environmental, social, governance* – que pretendiam: promover o ensino e o acesso à educação; fortalecer a política ambiental; promover a conscientização e comprometimento da comunidade na sustentabilidade; estabelecer parcerias estratégicas; explorar linhas de investigação e financiamento na temática, entre outros.

O objetivo para o futuro procura tornar o ISLA uma instituição mais responsável, mais sustentável, através da consolidação de uma estratégia alinhada com a sustentabilidade.

Entretanto, deve-se realçar que, neste Instituto Politécnico, a melhoria substancial no nível de qualificação do corpo docente já ultrapassa os rácios previstos na Lei. Consequentemente, aliado à quantidade de protocolos de cooperação que se têm vindo a estabelecer com os mais diversos tipos de instituições, nacionais e estrangeiras, regista-se um assinalável aumento da produção científica e da prestação de serviços à comunidade, e que se reflete indubitavelmente na qualidade da formação que ministra.

Por outro lado, com a contínua preocupação em melhorar a qualidade e adequação dos recursos disponíveis, acrescida da melhoria da qualificação dos seus colaboradores, o ISLA reúne assim as condições necessárias para a consolidação de um serviço de qualidade que presta à comunidade.

Tal como já foi referido, já se encontra em estudo e preparação o desenho de um novo Plano Estratégico, a ser adotado a partir de 2026. Contudo, o Relatório de Atividades 2024-2025 ainda se irá basear no Plano ISLA 2025.

## 6. Parecer dos Órgãos Responsáveis

---

Em conformidade com o previsto no artigo 172.º do RJIES e a alínea *k*) do Artigo 15.º dos Estatutos desta Instituição, os Conselhos Técnico-Científicos analisaram o presente Relatório de Atividades sobre o ano letivo de 2024/2025.

Neste sentido, louvando o trabalho realizado por toda a comunidade do ISLA, o presente documento reflete de uma forma sucinta a organização, o dinamismo e a dedicação através dos resultados alcançados.

Consequentemente, o Presidente submete ao Conselho Geral o **Relatório de Atividades 2024/2025**, para que possa ser apreciado e, posteriormente, ser apreciado e aprovado pela Gerência da ENSIGAIA, Lda.